

Reposição hormonal pós-menopausa influencia a sensibilidade dolorosa

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

As diferenças relacionadas ao sexo quanto à sensibilidade dolorosa têm recebido considerável atenção nos últimos anos (veja mais DOL 1, DOL 5 e DOL 9). Várias evidências sugerem que os hormônios ovarianos influenciam a percepção da dor ao longo do ciclo menstrual feminino. Na década de 80 demonstrou-se que mulheres que não fazem uso de contraceptivos orais apresentam maior sensibilidade à dor quando comparadas com mulheres que usam contraceptivos orais ou com homens (Percept Psychophys, 27:499-504, 1980). Recentemente, estudo realizado na Universidade da Flórida (Estados Unidos), mostrou que a reposição hormonal em mulheres pós-menopausa diminui o limiar nociceptivo à estimulação térmica. A relevância clínica destes achados ainda não está clara, nem o mecanismo pelo qual isto ocorre. No entanto, é um ponto a ser considerado, pois estudos demonstram que a terapia de reposição hormonal aumenta o risco de quadros dolorosos associados a desordens temporomandibulares (Pain, 69: 153-160, 1997). Além disto, entre as mulheres pós-menopausa portadoras de dor orofacial, a reposição hormonal é associada a aumento da sintomatologia clínica da dor (Clin J Pain, 16: 121-126, 2000).

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/reposicao-hormonal-pos-menopausa-influencia-a-sensibilidade-dolorosa · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.